

"Scroogled" por Cory Doctorow



"O Google controla seu e-mail, seus vídeos, seu calendário, suas buscas... E se ele controlasse a sua vida? "

De Cory Doctorow - <http://craphound.com/?p=1902>

Tradução/adaptação para Português: Carlos Martins - <http://ptnik.blogspot.com>

Tradução/adaptação para Português/Brasil: Gus - gus@riseup.net

Licença: **Attribution-Noncommercial-Share Alike 3.0 United States**

*"Dêem-me seis linhas escritas pelo mais honrado dos homens,
e eu encontrarei nelas uma desculpa para o enforcar."*
Cardeal Richelieu

"Não sabemos o suficiente sobre você."
CEO do Google Eric Schmidt

Greg aterrisou no Aeroporto Internacional de São Francisco às 20h, mas quando finalmente chegou à frente da fila para a alfândega, já passava da meia-noite. Ele saiu do assento da primeira classe com bronzeado perfeito, a barba por fazer, depois de um mês de praia no Cabo (mergulhando três dias por semana, seduzindo estudantes francesas no resto do tempo). Quando saiu da cidade, um mês antes, era um destroço ambulante de ombros caídos e barrigudo. Agora, era um deus bronzeado que atraía olhares femininos durante o vôo.

Depois de quatro horas na fila para a alfândega, tinha passado de deus a novamente mero mortal. O seu aspecto admirável estava gasto, o suor escorria pelo rego do seu traseiro, e os seus ombros e pescoço estavam tão tensos que o seu tronco parecia uma raquete de tennis. A bateria do seu iPod já se tinha esgotado há muito, deixando-o sem nada para fazer senão escutar a conversa do casal de meia-idade que se encontrava em sua frente.

"As maravilhas da tecnologia moderna," disse a mulher, referindo-se a uma placa que estava por perto: "Imigração - Tecnologia Google".

"Eu pensei que não começariam apenas no próximo mês?" disse o homem, que alternadamente colocava e tirava um grande sombrero.

Googlando na fronteira. Jesus. Greg tinha vendido todas as suas ações do Google seis meses antes, esperando aproveitar algum "tempo para si próprio" - algo que se revelou menos recompensador do que ele esperava. O que ele fez na maior parte do tempo dos cinco meses que seguiram foi arrumar os PCs dos amigos, ver TV durante o dia, e ganhou quase 5Kg, os quais culpava devido ao tempo que passava em casa em vez de estar no Googleplex, com sua boa orientação de 24h na academia.

Ele já devia ter imaginado, é claro. O governo dos Estados Unidos tinha estourado \$15 bilhões de dólares num programa para capturar impressões digitais e fotografias nas fronteiras, sem que tivesse apanhado um único terrorista. Era óbvio que o setor público não estava equipado para realizar essas buscas de forma correta¹.

O agente do DSN (Departamento de Segurança Nacional) tinha as malas sob seus olhos e espreitava-as pelo canto do olho em seu monitor, digitando em seu teclado com seus dedos gordos como salsichas. Não admirava que estava demorando quatro horas para sair do maldito do aeroporto.

"Boa noite," disse Greg, entregando o seu passaporte suado ao homem. O agente grunhiu algo e passou-o no leitor, então, checava no monitor, enquanto digitava...muito. Ele tinha uns restos de comida seca no canto da boca, e a sua língua saía e lambia o que restava.

"Quer me falar sobre Junho de 1998?"

Greg olhou para ele e disse: "Desculpe?"

"Você colocou uma mensagem em *alt.burningman* em 17 de Junho de 1998, sobre os seus planos para ir a um festival. Perguntou 'Os cogumelos são assim tão má ideia?'"

¹ No original é "Do Search Right".



ATRAVESSANDO A FRONTEIRA Imigração - trazido pra você pelo Google.

O interrogador na sala de controle era um homem mais velho, tão magro que parecia que tinha sido esculpido em madeira. As suas perguntas iam muito mais além que os cogumelos.

"Fale-me sobre os seus hobbies. Você está envolvido com foguetes em miniatura?"

"O quê?"

"Foguetes em miniatura."

"Não," disse Greg, "Não, não estou." Já tendo noção do contorno que a conversa tomava.

O homem tomou algumas notas, deu algumas clicadas. "É que, pergunto isto porque vejo um grande número de anúncios relacionados com suprimento para foguetes nos seus resultados de pesquisa e no Google Mail."

Greg sentiu um aperto. "Você está vendo as minhas buscas e meu e-mail?" Ele não tocava num teclado há mais de um mês, mas sabia que o que quer que tivesse introduzido naquele campo de busca seria bem mais revelador do que tudo o que ele já havia dito ao seu psiquiatra.

"Senhor, tenha calma, por favor. Não, não estou olhando as suas buscas," disse o homem em tom irônico. "Isso seria inconstitucional. Nós apenas vemos os anúncios que aparecem quando você lê o seu e-mail e realiza suas buscas. Tenho aqui uma brochura que explica tudo. Poderá lê-la quando terminarmos."

"Mas os anúncios não significam nada," retrucou Greg. "Eu recebo anúncios de toques de celular da Ann Coulter sempre que recebo um e-mail de um amigo de Coulter, Iowa!"

O homem acenou concordando. "Eu sei. E é exatamente por isso que estou aqui falando com você. Porque acha que estes anúncios de foguetes em miniatura aparecem tão frequentemente?"

Greg colocou os neurônios para funcionar. "Ok, apenas faça isso. Procure por 'fanáticos do café.'" Ele era um membro bastante ativo do grupo, ajudando-os a construir o seu site e o serviço de café-do-mês. A mistura que iam lançar chamava-se Jet Fuel². "Jet Fuel" e

² Em português, combustível de avião.

"lançamento" - isso faria com que o Google enchesse a página com anúncios de modelos de foguetes.

Estavam já na reta final quando o homem esculpido de madeira encontrou as fotos do Halloween. Estavam enterradas na terceira página dos resultados da pesquisa por "Greg Lupinski."

"Era uma festa com o tema da Guerra do Golfo," disse ele, "no Castro³".

"E você estava vestido de...?"

"De homem-bomba," respondeu envergonhado. O simples fato de dizer aquelas palavras era assustador.

"Venha comigo, Sr. Lupinski," disse o homem.

Quando foi liberado já passava das 3h da manhã. As suas malas esperavam por ele ao lado do tapete de transporte. Quando pegou nelas percebeu que haviam sido inspecionadas, e fechadas sem quaisquer cuidados. As roupas saíam por todos os lados.

Quando ele voltou para casa, descobriu que todas as suas estatuetas falsas do período pré-colombiano foram quebradas, e a sua nova camisa branca mexicana de algodão tinha uma ameaçadora pegada no meio. As suas roupas já não cheiravam a México, cheiravam a aeroporto.

Ele não ia dormir. De forma alguma. Ele precisava falar sobre isso. Só havia uma pessoa que o podia entender. Felizmente, ela costumava estar acordada a esta hora.



SORRIA! Você está na câmera do Google

Maya tinha começado a trabalhar no Google dois anos depois de Greg. Tinha sido ela a convencê-lo a ir ao México depois de vender as ações: "Para qualquer lugar", disse ela, "onde pudesse reiniciar sua existência".

Maya tinha dois grandes labradores castanhos e uma namorada com muita, muita paciência chamada Laurie que aturava tudo exceto ser arrastada pelo Parque Dolores às 6h30 da manhã por 160Kg de baba canina espalhada por todos os lugares.

³ Boate gay de San Francisco.

Maya procurava seu spray de pimenta enquanto um estranho corria em sua direção. Era Greg. Então, reagiu de outra maneira, abriu os braços, largando o spray. "Onde está o resto de você? Cara, você parece bem!"

Ele abraçou-a de volta, de repente consciente do seu específico odor de uma noite inteira de intrusão pelo Google. "Maya," disse ele, "o que você sabe sobre o Google e o DSN?"

Assim que fez a pergunta, ela mudou de atitude. Um dos cães começou a ganir. Ela olhou ao redor, e depois fez sinal em direção aos campos de tennis. "No topo daquele poste de iluminação; não olhe," disse ela. "Esse é um dos nossos pontos de acesso WiFi municipais. Há uma webcam com lente grande angular. Não fale virado em sua direção."

No grande esquema das coisas, não tinha custado muito ao Google para colocar webcams por toda a cidade. Especialmente quando comparado com a capacidade de distribuir anúncios de acordo de onde as pessoas se sentam. Greg não tinha prestado muita atenção quando todas aquelas câmeras em todos os pontos de acesso foram tornadas públicas - durante um dia houve um *frenesi* com todas as pessoas brincando com aquele novo brinquedo, fazendo zoom em várias zonas de prostituição, mas rapidamente a excitação se dissipou.

Incrédulo, Greg murmurou, "Você está brincando."

"Vem comigo," disse ela, virando para longe do poste.

Os cães não estavam contentes com o fim do seu passeio e mostravam o seu desagrado na cozinha enquanto Maya fazia café.

"Negociamos um acordo com o DSN," disse ela, procurando o leite. "Eles concordaram em parar de fuçar os nossos registros, e nós concordamos em deixá-los ver os anúncios mostrados para cada usuário."

Greg passou mal. "Porquê? Não me fala que o Yahoo também já fazia isso..."

"Não, não. Bem, sim. Claro. O Yahoo já fazia isso. Mas não foi por isso que o Google seguiu em frente. Você sabe, os Republicanos odeiam o Google. Somos majoritariamente filiados ao partidos dos Democratas, portanto nós estamos apenas tentando fazer um acordo de paz antes que eles nos massacrem. Isto não é I.I.P. - Informação de Identificação Pessoal, a fumaça tóxica da era da informação - "É apenas meta-dado. Portanto, dos males o menor."

"Então, porquê toda a intriga?"

Maya suspirou e abraçou o labrador que pousava a sua enorme cabeça nas suas pernas. "Os agentes são como piolhos. Eles ficam em todos os lugares. Aparecem nas nossas reuniões. É como estar trabalhando num ministério Soviético. Quanto a política de segurança - nós somos divididos em nesses dois campos: o limpo e o suspeito. Todos nós sabemos quem não está limpo, mas ninguém sabe porquê. Eu estou limpa. Que sorte a minha, aparentemente ser lésbica já não é motivo para desqualificar alguém. E nenhuma pessoa limpa se dignaria em almoçar com alguém "não limpo".



OBSERVANDO PESSOAS fique de olho nas "pessoas de interesse"

Greg se sentiu muito cansado. "Então acho que tive sorte em sair do aeroporto com vida. Talvez acabaria 'desaparecido' se tivesse ido mal, né?"

Maya olhou-o intensamente. Ele aguardou uma resposta.

"O quê?"

"Vou lhe contar uma coisa, mas nunca poderá repetí-la, ok?"

"Humm..., você não faz parte de uma célula terrorista, faz?"

"Não, é mais simples. A história é assim: o escrutínio do DSN no aeroporto serve como filtro. Permite que os agentes refinem seus critérios de busca. Uma vez que você é retido para um interrogatório complementar na fronteira, você passa a ser da categoria 'pessoa de interesse' - e nunca mais lhe deixarão em paz. Eles vão rastrear sua cara por todas as webcams. Lerão o seu e-mail. Monitorarão suas buscas."

"Pensei que tinha dito que os tribunais não os deixariam fazer isso..."

"Os tribunais não os deixarão Googlear indiscriminadamente. Mas depois de estar no sistema, você se torna uma pesquisa seletiva... tudo isso de forma legal. E uma vez que

começam a lhe googlear, encontrarão sempre algo. Todos os seus dados são analisados em busca de 'padrões suspeitos', baseados nos desvios das médias estatísticas para lhe apanhar."

Greg sentiu como se fosse vomitar. "Como é que isto aconteceu? O Google era bom. 'Não ser mau', não era isso?" Esse era o lema da companhia, e para Greg, isso tinha sido um dos motivos principais para levar o seu doutorado em Ciências de Computação diretamente de Stanford para Mountain View.

Maya respondeu com um riso irónico. "Não ser mau? Ora essa, Greg. O nosso lobby é composto pelo mesmo bando de cripto-fascistas que tentou passar a perna no Kerry. Já perdemos a nossa virgindade de maldade há muito tempo atrás."

Eles ficaram em silêncio por um minuto.

"Começou na China," ela prosseguiu, finalmente. "Mal colocamos os nossos servidores no continente e acabaram ficando sobre jurisdição Chinesa."

Greg suspirou. Ele conhecia o meio de agir do Google bem demais: Cada vez que alguém visitava uma página com anúncios do Google, ou usasse os mapas do Google, ou o e-mail do Google - mesmo se você enviasse um e-mail para uma conta do Gmail - a companhia cuidadosamente coletava sua informação. Recentemente, o software de otimização de pesquisas começou a usar essa informação para que os resultados das buscas fossem de encontro ao que cada usuário queria. Provou ser um sistema revolucionário para a publicidade. Um governo autoritário certamente teria outros propósitos em mente.

"Os chineses estavam nos usando para construirmos os perfis das pessoas," continuou Maya. "Quando tinham alguém que quisessem prender, eles vinham até nós e pediam para encontrarmos uma razão para o fazer. Dificilmente há algo que você pode fazer na Internet que não seja ilegal na China."

Greg balançou a cabeça. "Porque é que tiveram que colocar os servidores na China?"

"O governo disse que nos bloquearia se não fosse assim. E o Yahoo já estava lá." Ambos fizeram caretas. Em algum ponto, os empregados do Google ficaram obcecados com o Yahoo, mais preocupados com o que a concorrência fazia do que com a sua própria companhia. "Então, nós fizemos isso. Mas muitos de nós não gostaram da idéia."

Maya bebeu mais um gole de café e baixou a voz. Um dos seus cães cheirava insistentemente a cadeira onde Greg se sentava.

"Quase imediatamente, os Chineses nos pediram para começar a censurar os resultados das buscas," disse Maya. "O Google concordou. A explicação foi hilariante: 'Não estamos fazendo mal - nós estamos dando acesso aos consumidores a uma melhor ferramenta de pesquisa! Se mostrássemos os resultados que depois não poderiam acessar, isso seria frustrante para eles. Seria uma *má experiência ao usuário*⁴.'" "

"E agora?" Greg empurrou o cão para longe dele. Maya sentiu-se ofendida.

⁴ "Bad user experience" é uma expressão de marketing utilizada pelas empresas de tecnologia de informação.

"Agora você é uma pessoa de interesse, Greg. Está sendo Google-perseguido. Agora vive a sua vida com alguém constantemente observando por cima do seu ombro. Conhece a missão da empresa, certo? 'Organizar a Informação Mundial.' Tudo. Daqui a cinco anos, nós saberemos quanta merda tem na privada antes de dar a descarga. Junte isso com a suspeição automática de todos os que sejam estatisticamente considerados bandidos e você está -"

"*Scroogled*⁵"

"Totalmente", concordou ela.

Maya levou os dois labradores do hall para o quarto. Ele ouviu uma discussão abafada de Maya com a sua namorada, e ela voltou sozinha.

"Eu consigo resolver isto," disse ela num sussurro rápido. "Depois dos Chineses começarem a juntar pessoas, meus colegas e eu dedicamos o nosso tempo no '*projeto dos 20%*' a fodê-los." (Uma das inovações do modelo de negócio do Google era uma regra que estipulava que cada empregado dedicaria 20% do seu tempo em projetos alternativos de sua escolha.) "Nós chamamos de Googlelimpador. Ele penetra profundamente na base de dados e lhe normaliza estatisticamente. As suas buscas, os seus histogramas do Gmail, os temas dos navegadores. Tudo isso. Greg, eu posso lhe Googlelimpar. Essa é a única solução."

"Não quero que você crie problemas."

Ela balançou a cabeça. "Eu já estou condenada. Todos os dias desde que criei aquela maldita coisa tem sido hora extra - agora é só uma questão de tempo até que alguém me mencione ao DSN e, ah, sei lá. O que quer que façam com as pessoas como eu na guerra dos substantivos abstratos."

Greg lembrou-se do que tinha ocorrido no aeroporto. A busca. Sua camisa, a pegada da bota no meio dela.

"Faça," disse ele.



MÃOS LIMPAS? O Google sabe seus segredos mais sujos

⁵ *Scroogled*, no original, uma composição das palavras: "screw"(ferrado, fodido) e "google". E *Scroogle* também é um mecanismo de extrair dados dos usuários que utilizam o mecanismo de busca do Google. Em outras línguas, esse termo ficou como "engoogleado". [N.T.]

O Googlelimpador funcionou perfeitamente. Greg provava isso pelos anúncios que apareciam nas suas buscas, anúncios claramente destinados a outras pessoas: Criacionismo, Fatos do Design Inteligente, Certificado de Seminário Online, Amanhã Livre do Terror, Bloqueador de Pornografia, a Agenda Homossexual, Ingressos baratos ao concerto de Toby Keith⁶. Era o programa da Maya funcionando. Era óbvio que a procura personalizada do Google considerava-o como alguém completamente diferente, um militante de direita temente a Deus.

O que, pra ele, era perfeito.

Depois clicou na sua lista de endereços, e descobriu que metade dos seus contactos havia desaparecido. A sua caixa de entrada do GMail estava vazia como uma caixa de madeira comida por cupins. O seu perfil no Orkut, normalizado. O seu calendário, suas fotografias de família, os favoritos: tudo vazio. Ele nunca tinha se dado conta o quanto da vida dele havia sido transferido para a Web e que ele inseriu nas fazendas de servidores do Google: toda sua identidade online. Maya o deixou completamente limpo; tornou-se um homem invisível.

Sonolento, Greg mexeu nas teclas de seu *laptop* ao lado da cama, trazendo a tela de volta à vida. Espiou no relógio na barra de ferramentas: 4:13 a.m.! Jesus, quem estaria batendo na porta a esta hora?

Gritou, "Já vou!" numa voz esganiçada e vestiu um robe e uns chinelos. Arrastou os pés ao longo do corredor, acendendo as luzes pelo caminho. Na porta, espreitou pelo olho mágico e deu com Maya olhando para ele.

Tirou as correntes de proteção, destrancou o cadeado e abriu a porta rapidamente. Maya passou por ele apressada, seguida dos seus cães e namorada.

Estava coberta de suor, o seu cabelo normalmente penteado estava caindo sob sua testa. Esfregou os olhos, que estavam vermelhos e enrugados.

"Faça a mala," disse quase sem fôlego.

"O quê?"

Ela agarrou-o pelos ombros. "Faça," disse.

"Mas para onde você quer...?"

"Provavelmente para o México. Ainda não sei. Faça a mala, porra!" Ela afastou-o da frente e seguiu para o quarto, onde começou a puxar todas as gavetas.

"Maya," disse ele sério, "Não vou para lugar nenhum até que me diga o que está acontecendo."

⁶ Toby Keith é um compositor e cantor de country, extremamente conservador que frequentemente toca para as tropas americanas. [N.T.]

Ela olhou para ele e tirou os cabelos do seu rosto. "O Googlelimpador está vivo. Depois de ter limpado você, eu o desliguei permanentemente e me afastei. Era demasiado perigoso usá-lo novamente. No entanto, continua programado para me enviar e-mails sempre que seja executado. Alguém o usou seis vezes para limpar três contas bem específicas - todas elas pertencem a membros do Comitê de Comércio do Senado que estão para ser reeleitos."

"Os agentes do Google estão sujando os senadores?"

"Os agentes do Google não. Isto teve origem externa. O bloco do IP de origem está registrado em D.C. E todos os IPs são usados por usuários do Gmail. Adivinha a quem pertencem essas contas?"

"Você espionou essas contas do Gmail?"

"Ok. Sim. Dei uma olhada pelos emails deles. Todo mundo faz isso, de vez em quando, e por motivos bem piores que os meus. Mas repare que toda essa atividade está sendo dirigida pelo nosso lobby. No fundo estão apenas fazendo o trabalho deles, defendendo os interesses da companhia."



SEM ESCONDERIJO sede do Google Maps em Cabo San Lucas

Greg sentiu uma pulsação latejando em sua cabeça. "Devíamos contar para alguém."

"Não vai servir de nada. Eles sabem tudo sobre nós. Podem ver todas as nossas buscas. Todos os emails. Todas as vezes que fomos pegos por uma webcam. Quem está na nossa rede social... Você sabia que se possui mais de 15 amigos no Orkut, é altamente provável que você esteja a apenas 3 graus de alguém que tenha contribuído com dinheiro para uma causa 'terrorista'? Lembra do aeroporto? Você passará por aquilo muitas outras vezes."

"Maya," disse Greg, procurando orientar-se. "Ir para o México... não será exagero? Se demite e pronto. Podemos começar do zero ou fazer algo do gênero. Isto é uma loucura."

"Eles vieram falar comigo hoje," disse ela. "Dois dos agentes políticos do DSN. Demoraram horas. E fui bombardeada de perguntas."

"Sobre o Googlelimpador?"

"Sobre os meus amigos e a minha família. O meu histórico de buscas. A minha história pessoal."

"Jesus!"

"Isso foi um recado pra mim. De que estão observando todos os cliques e todas as buscas. É hora de ir. Hora de sair fora do alcance deles."

"Mas há uma filial do Google no México, você sabe."

"Temos que ir," disse ela firmemente.

"Laurie, o que pensa sobre isso?" perguntou Greg.

Laurie afagou os cães entre os ombros. "Os meus pais abandonaram a Alemanha de Leste em '65. Costumavam contar-me sobre a Stasi. A polícia secreta colocava tudo sobre você num arquivo, se você tinha contado uma piada anti-patriótica, o que quer que fosse. Quer queiram quer não, o que o Google criou não é diferente."

"Greg, você vem?"

Ele olhou para os cães e balançou a cabeça. "Ainda tenho alguns pesos que sobraram," disse. "Levem-os. E tenham cuidado, está bem?"

Maya olhou como se fosse matá-lo. No entanto, amolecendo, deu-lhe um forte abraço.

"Se cuida", sussurrou em seu ouvido.

Eles vieram buscá-lo uma semana depois. Em casa, a meia-noite, tal como ele imaginava que fizessem.

Dois homens chegaram em sua porta pouco depois das 2h da manhã. Um ficou silenciosamente na porta. O outro era um sorridente, pequeno e irrequieto, com um casaco esportivo com uma mancha num lado e uma bandeira Americana no outro. "Greg Lupinski, temos motivos para acreditar que você está violando o Ato de Abuso e Fraude de Computadores," disse ele, como um meio de se apresentar. "Em particular, de ultrapassar o seu nível de acesso autorizado e por esses meios ter obtido informações. Dez anos de prisão para começar. Aquilo que você e a sua amiga fizeram nos registros do Google é crime. E ah, tudo isso virá a público durante o julgamento... tudo o que vocês limparam de seus perfis, para começar."

Greg já tinha imaginado esta cena na sua mente durante toda a semana. Tinha planejado todo o tipo de respostas corajosas para dizer. Era algo com que se entretinha enquanto esperava por notícias da Maya. Ela nunca ligou.

"Gostaria de falar com um advogado," foi tudo o que conseguiu responder.

"Pode fazer isso," disse o homem pequeno. "Mas talvez possamos chegar a um acordo mais interessante."



HORA DO MONITORAMENTO Você está pronto para um close?

Greg encontrou a sua coragem. "Gostaria de ver o seu distintivo," reclamou.

O rosto bochechudo do homem iluminou-se numa gargalhada. "Colega, eu não sou policial," disse. "Sou um consultor. O Google contratou-me - a minha firma representa os interesses deles em Washington - para incentivar relacionamentos. Claro que não queremos envolver a polícia sem falarmos contigo primeiro. Você faz parte da família. Aliás, há uma proposta que gostaria de lhe fazer."

Greg virou-se para a máquina de fazer café, jogando o filtro velho no lixo.

"Eu vou contar à imprensa," disse.

O homem pensou por um momento. "Sim, claro. Poderia entrar pelo '*Chronicle*' pela manhã e contar tudo. Eles iriam procurar por uma fonte que confirmasse. Eles não encontrarão. E quando tentarem buscar por uma, nós estaremos lá. Portanto, porque não ouve o que tenho para dizer, ok? Estou no negócio em que ambas as partes ganham sempre. E sou muito bom no que faço." Fez uma pausa. "Na verdade, esses grãos de café são excelentes, mas você devia limpá-los primeiro. Isso tira um pouco do amargo e realça o aroma. Aqui, me passa um coador?"

Greg observou enquanto o homem silenciosamente tirou o casaco e o pendurou numa cadeira da cozinha, depois arregaçou as mangas cuidadosamente, tirando um relógio digital barato do pulso e colocando-o no bolso. Despejou os grãos do moinho para o coador e os lavou na pia.

Ele era bastante robusto e pálido, com um jeito de um engenheiro elétrico. Na verdade, parecia um verdadeiro agente do Google, obcecado pelos detalhes. Ele sabia mexer num moinho de café.

"Estamos recrutando uma equipe para o Edifício 49..."

"Não existe Edifício 49," disse Greg automaticamente.

"Claro," disse o homem, dando um sorriso apertado. "Não existe nenhum Edifício 49. Mas estamos preparando uma equipe para melhorar o Googlelimpador. O código do programa da Maya não era muito eficiente, você sabe, cheio de erros. Precisamos de uma nova versão. Nós pensamos que você seria a pessoa ideal, não nos interessaria o que você sabe se trabalhar para nós novamente."

"Inacreditável," disse Greg, rindo. "Se pensam que vou ajudá-los a difamar candidatos políticos em troca de favores, são mais malucos do que eu pensava."

"Greg," disse o homem, "não vamos difamar ninguém. Apenas vamos limpar um pouco as coisas. Para algumas pessoas em especial. Você sabe a quem me refiro? Todos os perfis do Google tem algo de assustador se analisado atentamente. E a análise atenta é o que está na ordem do dia na política. Concorrer a um cargo é como fazer uma coloscopia em público." Ele encheu a cafeteira e pressionou o filtro, seu rosto estava em solene concentração. Greg pegou duas canecas - do Google, obviamente - e deu ao homem.

"Nós vamos fazer aos nossos amigos aquilo que a Maya fez para você. Apenas uma pequena limpeza. Tudo o que queremos é preservar a privacidade. Apenas isso."

Greg provou o café. "E o que acontece aos candidatos que vocês não limparem?"

"Bem," disse o homem, esboçando um sorriso forçado. "Tem razão. Será um pouco duro para eles." Procurou no bolso do casaco e tirou várias folhas de papel dobradas. Ajeitou as folhas e colocou-as na mesa. "Aqui está uma das pessoas boas que precisa da nossa ajuda." Era uma listagem das buscas feitas por um candidato o qual Greg havia contribuído na campanha nas três eleições anteriores.

"O homem volta ao seu quarto de hotel depois de um dia brutal de campanha porta-a-porta, e escreve 'bundas gostosas' na sua barra de busca. Nada demais, certo? No nosso ponto de vista, impedir que um bom homem como este continue a servir o seu país vai contra o espírito Americano."

Greg acenou com a cabeça vagorosamente.

"Então, você vai ajudar esse homem?" perguntou.

"Sim."

"Ainda bem. Há só mais uma coisa. Precisamos da sua ajuda para encontrar a Maya. Ela não percebeu os nossos objetivos, e agora parece ter desaparecido do mapa. Assim que ela nos ouvir, não tenho dúvida de que voltará."

Ele passou os olhos pela listagem dos resultados do candidato.

"Acho que ela voltará," respondeu Greg.

Demorara apenas 11 dias úteis para que o novo Congresso aprovasse o Ato de Segurança e Enumeração das Comunicações e Hipertexto americanos, que autorizava o DSN e a NSA (Agência de Segurança Nacional) a contratarem até 80% do serviço de inteligência e análise de empresas privadas. Teoricamente, os contratos estavam sujeitos a concursos competitivos, mas dentro do Edifício 49 do Google, não havia nenhuma dúvida sobre quem ganharia. Se o Google havia gasto \$15 bilhões num programa para pegar os criminosos na fronteira, você pode crer que os apanhariam - os governos não estão preparados para "fazer a busca correta".

Na manhã seguinte, Greg olhava a si próprio cuidadosamente ao barbear (os agentes não gostavam do aspecto dos hackers, e não tinham vergonha em dizer isso), percebendo que hoje seria o seu primeiro dia como agente do serviço secreto do governo dos Estados Unidos. Seria isso assim tão mau? Não era melhor ter o Google fazendo isso ao invés de um agente com dedos-de-salsicha do Departamento de Segurança Nacional?

Pelo horário que estacionou no Googleplex, entre os carros híbridos e os bicicletários, já havia convencido a si mesmo. Estava pensando sobre que tipo de vitamina iria pedir na lanchonete, quando o seu cartão deu erro ao abrir a porta do Edifício 49. O *LED* vermelho piscava incessantemente cada vez que ele passava o cartão. Em qualquer outro edifício, seria fácil entrar atrás de outro colega, pois as pessoas entravam e saíam constantemente. Mas os funcionários do Google do 49 apenas saíam para as refeições, e às vezes nem isso.

Passa, passa, passa. De repente escutou uma voz do seu lado.

"Greg, posso falar com você, por favor?"



SEGURANÇA DO CAMPUS O posto do Google em Mountain View

O homem colocou o braço sobre seus ombros, e Greg sentiu o cheiro da loção pós-barba. Cheirava igual ao que seu instrutor de mergulho em Baja usava quando saiam à noite aos bares. Greg já não se lembrava mais de seu nome. Juan Carlos? Juan Luis?

O braço do homem sobre seu ombro era firme, conduzindo-o para longe da porta, para a grama impecável, passando próximo ao jardim de ervas aromáticas no exterior da cozinha. "Vamos lhe dar uns dias de folga," disse ele.

Greg sentiu uma pontada de ansiedade. "Porquê?" Será que tinha feito algo errado? Iria para a cadeia?

"É a Maya." O homem virou-se, olhando Greg com um olhar sem fundo. "Ela suicidou-se. Na Guatemala. Lamento muito, Greg."

Greg sentiu-se lançado no espaço, para um lugar quilômetros acima da superfície, como numa vista do Googleplex pelo Google Earth, onde olhava para baixo e via a si próprio e ao homem como um par de pontos, dois pixels, minúsculos e insignificantes. Desejou arrancar os seus próprios cabelos, cair sobre os seus joelhos e chorar.

Desse lugar muito distante ouviu a sua própria voz dizer, "Não preciso de nenhum tempo. Estou bem."

Desse lugar muito distante ouvir o homem insistir.

As insistências prosseguiram durante muito tempo, até que os dois pixels entraram no Edifício 49 e a porta se fechou atrás deles.

Licence:**Attribution-Noncommercial-Share Alike 3.0 United States**

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/us/>

Licence in summary:

You are free:

to Share - to copy, distribute, display, and perform the work

to Remix - to make derivative works

Under the following conditions:

Attribution. You must attribute the work in the manner specified by the author or licensor (but not in any way that suggests that they endorse you or your use of the work).

Noncommercial. You may not use this work for commercial purposes.

Share Alike. If you alter, transform, or build upon this work, you may distribute the resulting work only under the same or similar license to this one.

For any reuse or distribution, you must make clear to others the license terms of this work. The best way to do this is with a link to this web page.

Any of the above conditions can be waived if you get permission from the copyright holder.

Apart from the remix rights granted under this license, nothing in this license impairs or restricts the author's moral rights.

Licence in Full:

CREATIVE COMMONS CORPORATION IS NOT A LAW FIRM AND DOES NOT PROVIDE LEGAL SERVICES. DISTRIBUTION OF THIS LICENSE DOES NOT CREATE AN ATTORNEY-CLIENT RELATIONSHIP. CREATIVE COMMONS PROVIDES THIS INFORMATION ON AN "AS-IS" BASIS. CREATIVE COMMONS MAKES NO WARRANTIES REGARDING THE INFORMATION PROVIDED, AND DISCLAIMS LIABILITY FOR DAMAGES RESULTING FROM ITS USE.

License

THE WORK (AS DEFINED BELOW) IS PROVIDED UNDER THE TERMS OF THIS CREATIVE COMMONS PUBLIC LICENSE ("CCPL" OR "LICENSE"). THE WORK IS PROTECTED BY COPYRIGHT AND/OR OTHER APPLICABLE LAW. ANY USE OF THE WORK OTHER THAN AS AUTHORIZED UNDER THIS LICENSE OR COPYRIGHT LAW IS PROHIBITED.

BY EXERCISING ANY RIGHTS TO THE WORK PROVIDED HERE, YOU ACCEPT AND AGREE TO BE BOUND BY THE TERMS OF THIS LICENSE. TO THE EXTENT THIS LICENSE MAY BE CONSIDERED TO BE A CONTRACT, THE LICENSOR GRANTS YOU THE RIGHTS CONTAINED HERE IN CONSIDERATION OF YOUR ACCEPTANCE OF SUCH TERMS AND CONDITIONS.

1. Definitions

a. "Collective Work" means a work, such as a periodical issue, anthology or encyclopedia, in which the Work in its entirety in unmodified form, along with one or more other contributions, constituting separate and independent works in themselves, are assembled into a collective whole. A work that constitutes a Collective Work will not be considered a Derivative Work (as defined below) for the purposes of this License.

b. "Derivative Work" means a work based upon the Work or upon the Work and other pre-existing works, such as a translation, musical arrangement, dramatization, fictionalization, motion picture version, sound recording, art reproduction, abridgment, condensation, or any other form in which the Work may be recast, transformed, or adapted, except that a work that constitutes a Collective Work will not be considered a Derivative Work for the purpose of this License. For the avoidance of doubt, where the Work is a musical composition or sound recording, the synchronization of the Work in timed-relation with a moving image ("synching") will be considered a Derivative Work for the purpose of this License.

c. "Licensor" means the individual, individuals, entity or entities that offer(s) the Work under the terms of this License.

d. "Original Author" means the individual, individuals, entity or entities who created the Work.

e. "Work" means the copyrightable work of authorship offered under the terms of this License.

f. "You" means an individual or entity exercising rights under this License who has not previously violated the terms of this License with respect to the Work, or who has received express permission from the Licensor to exercise rights under this License despite a previous violation.

g. "License Elements" means the following high-level license attributes as selected by Licensor and indicated in the title of this License: Attribution, Noncommercial, ShareAlike.

2. Fair Use Rights. Nothing in this license is intended to reduce, limit, or restrict any rights arising from fair use, first sale or other limitations on the exclusive rights of the copyright owner under copyright law or other applicable laws.

3. License Grant. Subject to the terms and conditions of this License, Licensor hereby grants You a worldwide, royalty-free, non-exclusive, perpetual (for the duration of the applicable copyright) license to exercise the rights in the Work as stated below:

a. to reproduce the Work, to incorporate the Work into one or more Collective Works, and to reproduce the Work as incorporated in the Collective Works;

b. to create and reproduce Derivative Works provided that any such Derivative Work, including any translation in any medium, takes reasonable steps to clearly label, demarcate or otherwise identify that changes were made to the original Work. For example, a translation could be marked "The original work was translated from English to Spanish," or a modification could indicate "The original work has been modified.";

c. to distribute copies or phonorecords of, display publicly, perform publicly, and perform publicly by means of a digital audio transmission the Work including as incorporated in Collective Works;

d. to distribute copies or phonorecords of, display publicly, perform publicly, and perform publicly by means of a digital audio transmission Derivative Works;

The above rights may be exercised in all media and formats whether now known or hereafter devised. The above rights include the right to make such modifications as are technically necessary to exercise the rights in other media and formats. All rights not expressly granted by Licensor are hereby reserved, including but not limited to the rights set forth in Sections 4(e) and 4(f).

4. Restrictions. The license granted in Section 3 above is expressly made subject to and limited by the following restrictions:

a. You may distribute, publicly display, publicly perform, or publicly digitally perform the Work only under the terms of this License, and You must include a copy of, or the Uniform Resource Identifier for, this License with every copy or phonorecord of the Work You

distribute, publicly display, publicly perform, or publicly digitally perform. You may not offer or impose any terms on the Work that restrict the terms of this License or the ability of a recipient of the Work to exercise the rights granted to that recipient under the terms of the License. You may not sublicense the Work. You must keep intact all notices that refer to this License and to the disclaimer of warranties. When You distribute, publicly display, publicly perform, or publicly digitally perform the Work, You may not impose any technological measures on the Work that restrict the ability of a recipient of the Work from You to exercise the rights granted to that recipient under the terms of the License. This Section 4(a) applies to the Work as incorporated in a Collective Work, but this does not require the Collective Work apart from the Work itself to be made subject to the terms of this License. If You create a Collective Work, upon notice from any Licensor You must, to the extent practicable, remove from the Collective Work any credit as required by Section 4(d), as requested. If You create a Derivative Work, upon notice from any Licensor You must, to the extent practicable, remove from the Derivative Work any credit as required by Section 4(d), as requested.

b. You may distribute, publicly display, publicly perform, or publicly digitally perform a Derivative Work only under: (i) the terms of this License; (ii) a later version of this License with the same License Elements as this License; or, (iii) either the unported Creative Commons license or a Creative Commons license for another jurisdiction (either this or a later license version) that contains the same License Elements as this License (e.g. Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 (Unported)) ("the Applicable License"). You must include a copy of, or the Uniform Resource Identifier for, the Applicable License with every copy or phonorecord of each Derivative Work You distribute, publicly display, publicly perform, or publicly digitally perform. You may not offer or impose any terms on the Derivative Works that restrict the terms of the Applicable License or the ability of a recipient of the Work to exercise the rights granted to that recipient under the terms of the Applicable License. You must keep intact all notices that refer to the Applicable License and to the disclaimer of warranties. When You distribute, publicly display, publicly perform, or publicly digitally perform the Derivative Work, You may not impose any technological measures on the Derivative Work that restrict the ability of a recipient of the Derivative Work from You to exercise the rights granted to that recipient under the terms of the Applicable License. This Section 4(b) applies to the Derivative Work as incorporated in a Collective Work, but this does not require the Collective Work apart from the Derivative Work itself to be made subject to the terms of the Applicable License.

c. You may not exercise any of the rights granted to You in Section 3 above in any manner that is primarily intended for or directed toward commercial advantage or private monetary compensation. The exchange of the Work for other copyrighted works by means of digital file-sharing or otherwise shall not be considered to be intended for or directed toward commercial advantage or private monetary compensation, provided there is no payment of any monetary compensation in connection with the exchange of copyrighted works.

d. If You distribute, publicly display, publicly perform, or publicly digitally perform the Work (as defined in Section 1 above) or any Derivative Works (as defined in Section 1 above) or Collective Works (as defined in Section 1 above), You must, unless a request has been made pursuant to Section 4(a), keep intact all copyright notices for the Work and provide, reasonable to the medium or means You are utilizing: (i) the name of the Original Author (or pseudonym, if applicable) if supplied, and/or (ii) if the Original Author and/or Licensor designate another party or parties (e.g. a sponsor institute, publishing entity, journal) for attribution ("Attribution Parties") in Licensor's copyright notice, terms of service or by other reasonable means, the name of such party or parties; the title of the Work if supplied; to the

extent reasonably practicable, the Uniform Resource Identifier, if any, that Licensor specifies to be associated with the Work, unless such URI does not refer to the copyright notice or licensing information for the Work; and, consistent with Section 3(b) in the case of a Derivative Work, a credit identifying the use of the Work in the Derivative Work (e.g., "French translation of the Work by Original Author," or "Screenplay based on original Work by Original Author"). The credit required by this Section 4(d) may be implemented in any reasonable manner; provided, however, that in the case of a Derivative Work or Collective Work, at a minimum such credit will appear, if a credit for all contributing authors of the Derivative Work or Collective Work appears, then as part of these credits and in a manner at least as prominent as the credits for the other contributing authors. For the avoidance of doubt, You may only use the credit required by this Section for the purpose of attribution in the manner set out above and, by exercising Your rights under this License, You may not implicitly or explicitly assert or imply any connection with, sponsorship or endorsement by the Original Author, Licensor and/or Attribution Parties, as appropriate, of You or Your use of the Work, without the separate, express prior written permission of the Original Author, Licensor and/or Attribution Parties.

e. For the avoidance of doubt, where the Work is a musical composition:

i. Performance Royalties Under Blanket Licenses. Licensor reserves the exclusive right to collect whether individually or, in the event that Licensor is a member of a performance rights society (e.g. ASCAP, BMI, SESAC), via that society, royalties for the public performance or public digital performance (e.g. webcast) of the Work if that performance is primarily intended for or directed toward commercial advantage or private monetary compensation.

ii. Mechanical Rights and Statutory Royalties. Licensor reserves the exclusive right to collect, whether individually or via a music rights agency or designated agent (e.g. Harry Fox Agency), royalties for any phonorecord You create from the Work ("cover version") and distribute, subject to the compulsory license created by 17 USC Section 115 of the US Copyright Act (or the equivalent in other jurisdictions), if Your distribution of such cover version is primarily intended for or directed toward commercial advantage or private monetary compensation.

f. Webcasting Rights and Statutory Royalties. For the avoidance of doubt, where the Work is a sound recording, Licensor reserves the exclusive right to collect, whether individually or via a performance-rights society (e.g. SoundExchange), royalties for the public digital performance (e.g. webcast) of the Work, subject to the compulsory license created by 17 USC Section 114 of the US Copyright Act (or the equivalent in other jurisdictions), if Your public digital performance is primarily intended for or directed toward commercial advantage or private monetary compensation.

5. Representations, Warranties and Disclaimer

UNLESS OTHERWISE MUTUALLY AGREED TO BY THE PARTIES IN WRITING, LICENSOR OFFERS THE WORK AS-IS AND ONLY TO THE EXTENT OF ANY RIGHTS HELD IN THE LICENSED WORK BY THE LICENSOR. THE LICENSOR MAKES NO REPRESENTATIONS OR WARRANTIES OF ANY KIND CONCERNING THE WORK, EXPRESS, IMPLIED, STATUTORY OR OTHERWISE, INCLUDING, WITHOUT LIMITATION, WARRANTIES OF TITLE, MARKETABILITY, MERCHANTABILITY, FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE, NON-INFRINGEMENT, OR THE ABSENCE OF LATENT OR OTHER DEFECTS, ACCURACY, OR THE PRESENCE OF ABSENCE OF ERRORS, WHETHER OR NOT

DISCOVERABLE. SOME JURISDICTIONS DO NOT ALLOW THE EXCLUSION OF IMPLIED WARRANTIES, SO SUCH EXCLUSION MAY NOT APPLY TO YOU.

6. Limitation on Liability. EXCEPT TO THE EXTENT REQUIRED BY APPLICABLE LAW, IN NO EVENT WILL LICENSOR BE LIABLE TO YOU ON ANY LEGAL THEORY FOR ANY SPECIAL, INCIDENTAL, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR EXEMPLARY DAMAGES ARISING OUT OF THIS LICENSE OR THE USE OF THE WORK, EVEN IF LICENSOR HAS BEEN ADVISED OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGES.

7. Termination

a. This License and the rights granted hereunder will terminate automatically upon any breach by You of the terms of this License. Individuals or entities who have received Derivative Works (as defined in Section 1 above) or Collective Works (as defined in Section 1 above) from You under this License, however, will not have their licenses terminated provided such individuals or entities remain in full compliance with those licenses. Sections 1, 2, 5, 6, 7, and 8 will survive any termination of this License.

b. Subject to the above terms and conditions, the license granted here is perpetual (for the duration of the applicable copyright in the Work). Notwithstanding the above, Licensor reserves the right to release the Work under different license terms or to stop distributing the Work at any time; provided, however that any such election will not serve to withdraw this License (or any other license that has been, or is required to be, granted under the terms of this License), and this License will continue in full force and effect unless terminated as stated above.

8. Miscellaneous

a. Each time You distribute or publicly digitally perform the Work (as defined in Section 1 above) or a Collective Work (as defined in Section 1 above), the Licensor offers to the recipient a license to the Work on the same terms and conditions as the license granted to You under this License.

b. Each time You distribute or publicly digitally perform a Derivative Work, Licensor offers to the recipient a license to the original Work on the same terms and conditions as the license granted to You under this License.

c. If any provision of this License is invalid or unenforceable under applicable law, it shall not affect the validity or enforceability of the remainder of the terms of this License, and without further action by the parties to this agreement, such provision shall be reformed to the minimum extent necessary to make such provision valid and enforceable.

d. No term or provision of this License shall be deemed waived and no breach consented to unless such waiver or consent shall be in writing and signed by the party to be charged with such waiver or consent.

e. This License constitutes the entire agreement between the parties with respect to the Work licensed here. There are no understandings, agreements or representations with respect to the Work not specified here. Licensor shall not be bound by any additional provisions that may appear in any communication from You. This License may not be modified without the mutual written agreement of the Licensor and You.

Creative Commons Notice

Creative Commons is not a party to this License, and makes no warranty whatsoever in connection with the Work. Creative Commons will not be liable to You or any party on any legal theory for any damages whatsoever, including without limitation any general, special, incidental or consequential damages arising in connection to this license. Notwithstanding the

foregoing two (2) sentences, if Creative Commons has expressly identified itself as the Licensor hereunder, it shall have all rights and obligations of Licensor.

Except for the limited purpose of indicating to the public that the Work is licensed under the CCPL, Creative Commons does not authorize the use by either party of the trademark "Creative Commons" or any related trademark or logo of Creative Commons without the prior written consent of Creative Commons. Any permitted use will be in compliance with Creative Commons' then-current trademark usage guidelines, as may be published on its website or otherwise made available upon request from time to time. For the avoidance of doubt, this trademark restriction does not form part of this License.

Creative Commons may be contacted at <http://creativecommons.org/>.